



# PINTANDO O MUNDO

Paulo Lara

Suas obras, como as de todo artista, são únicas. Mas Paulo Lara, arquiteto urbanista e artista plástico, se destaca entre muitos com suas pinturas alegres, cativantes, que fogem do óbvio e apresentam objetos "tortos", que parecem ganhar movimento nas telas com seus efeitos de volume.

Inspirado em objetos, lugares e coisas reais, a sua marca como artista surgiu de um pedido de sua filha, Sara, quando ela tinha seus 12 anos e queria pintar. Pediu para que o pai fizesse um desenho para ela colorir, mas que ela não queria que saísse torto... Foi aí que Paulo Lara passou a criar, propositadamente, seus desenhos "tortinhos", como as nuvens que pinta nos céus de suas telas.

Nascido em Itapetininga, veio morar em Itu aos 10 anos, com os pais e irmãos. Desde criança já gostava de desenhar. Aos 12 anos passou a fazer aulas de pintura em tela. A mãe, Heide, teve grande influência artística em sua vida, pois era grande incentivadora.

Quando estudante, no ensino médio, ganhou concursos de desenhos, criou logomarcas e foi premiado em primeiro e segundo lugares pela Prefeitura de Itu. Nessa época, trabalhava no cartório que era dos seus pais. Aos 18 anos, foi fazer cursos em São Paulo, com materiais profissionais. E não parou de buscar sempre mais.

Formou-se em arquitetura na Unimep, em 1999, e montou seu escritório de arquitetura e identidade visual, e nessa época, a

pintura ficou como um hobby.

"Em 2006, participei do Salão de Aniversário em São Paulo, e mandei duas imagens para eles. Duvidaram que fossem pintadas à mão; a princípio acreditaram que fosse efeito de computação gráfica", relembra Paulo.

Depois de conquistar o 4º. Lugar no Salão vieram muitas premiações. Ganhou o 1º. Lugar com duas de suas obras em 2007, onde foi eleito por unanimidade, com a "Bike no Ibirapuera" e "Catedral da Sé". Foi em 2009, que passou a se dedicar apenas à pintura, em seu Ateliê.

Expõe suas obras fora do Brasil, em Salões e Exposições de grande importância. Em 2013 participou de uma exposição coletiva no Museu do Louvre, Carrousel do Louvre, em Paris, na França.

Em 2014 participou de mais dois Salões Internacionais importantes, o 2º e o 3º Salão de Outono em São Paulo, que teve a inscrição de 3.000 artistas, 30 países diferentes e somente 170 selecionados.

Atualmente, participa do "Elephant Parade", uma das maiores exposições de arte do mundo, na qual esculturas pintadas à mão, no tamanho real de um bebê elefante, são exibidas em importantes cidades e destinadas à preservação dos elefantes. "Eu busco agradar as pessoas com as minhas obras, quero que se sintam bem com elas. O segredo é nunca desistir de acreditar nos sonhos, pois tudo tem seu tempo para acontecer", conclui o artista. ➤